

Intervenção em pulverização baseado em diagnóstico participativo

Rogério Aimi¹ e Otávio Machado^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Na Serra Gaúcha destaca-se a produção vitivinícola e a fruticultura, onde utilizam-se amplamente as pulverizações nos tratamentos fitossanitários dessas culturas. Diversas publicações constataram que esses processos são deficitários, acarretando em problemas como redução da produção e riscos de contaminação. Os erros mais preocupantes são: descontrole na taxa de aplicação de calda, desconhecimento do processo de diluição dos agrotóxicos, o uso incorreto de recomendação de diluição, pulverizadores equipados com pontas de aplicação desgastadas sem condições de utilização, falta de critério para seleção dessas pontas de pulverização, uso parcial ou não uso de equipamento de proteção individual, equipamentos pulverizadores sem grades e elementos de proteção, ausência de proteção na tomada de potência, dentre outros. Para melhorar o tratamento fitossanitário dessas culturas, a ciência responsável é a tecnologia de aplicação, que envolve técnicas, planejamento, adequação de equipamentos, e a integração de outras ciências para que a pulverização seja eficaz no controle de pragas e doenças, respeitando as condições de segurança para os trabalhadores e para o meio ambiente. A partir da comprovação de que há necessidade de evoluir a tecnologia de aplicação empregada atualmente, o objetivo geral deste projeto de extensão é interagir com os produtores rurais para identificação, discussão, adequação e implementação de técnicas de aplicação. As ações praticadas na região da Serra Gaúcha pelo campus de Bento Gonçalves do IFRS, são praticadas através de inspeções cooperativas, acompanhamento técnico de campo, cursos, palestras e demonstrações sobre tamanhos de gotas. Para a identificação dos problemas são realizadas inspeções de pulverizadores, executadas de forma cooperativa com os produtores. A metodologia de inspeção consta na aplicação de uma entrevista estruturada com os executores dos tratamentos nas propriedades, seguida de uma observação sistemática do equipamento e de avaliações estáticas e dinâmicas. Além das inspeções estão sendo realizadas atividades de acompanhamento de propriedades rurais e realização de cursos e palestras. O acompanhamento técnico visa ajustar a tecnologia de aplicação ao longo de diferentes etapas da cultura, tendo como foco a videira. As demonstrações sobre quais os tamanhos de gotas e a seleção de pontas de pulverização são realizadas com uso do software gotas, do sistema de avaliação de gotas dropscope e de cartões hidrossensíveis. As ações tiveram como resultados efetivos a adoção de melhorias técnicas, de forma cooperativa com os produtores, otimizando o processo, reduzindo custos, evitando escorrimento e deriva na pulverização, permitindo a adaptação de tecnologias e soluções técnicas viáveis para as realidades abordadas.

Palavras-chave: Inspeção de pulverizadores. Constatação de problemas. Treinamento técnico. Capacitação de agricultores. Tratamento fitossanitário.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.